



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO  
DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO NO TRABALHO  
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO

# ***RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO***

## **FAZENDA VALE DOS SANTOS**

Período: 27/05/2014 à 06/06/2014

LOCAL : Marabá-PA

ATIVIDADE: 0151-2/01 (CRIAÇÃO DE BOVINOS PARA CORTE)

Nº SISACTE: 1941/2014

Operação 52/2014

Coordenadas Geográficas: 5°24'27.41"S 50°21'15.83"O

## ÍNDICE

I - DA EQUIPE.....	03
II - DA MOTIVAÇÃO.....	04
III - DA SÍNTESE DA OPERAÇÃO.....	05
IV - DO RESPONSÁVEL.....	06
V - DA OPERAÇÃO.....	07
1 - Da Ação Fiscal.....	07
2 - Dos Autos de Infração.....	08
VI - DA CONCLUSÃO.....	09

### A N E X O S

- Termo de Notificação
- Autos de Infração

**I - DA EQUIPE**

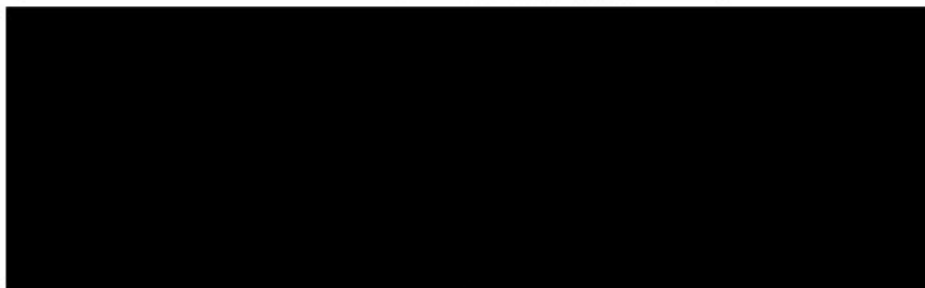
**- MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO**



**1.2 - MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO**



**1.3 – POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL DO PARÁ**



## **II - DA MOTIVAÇÃO**

O Grupo Especial de Combate ao Trabalho Escravo - GEFM, constituído por Auditores Fiscais do Ministério do Trabalho, membro do Ministério Público do Trabalho e policiais do Batalhão de Polícia Ambiental do Pará foi destacado para averiguar indícios de trabalho escravo em desfavor da fazenda do senhor de apelido [REDACTED] localizada no distrito de Capistrano de Abreu, zona rural do município de Marabá-PA, onde trabalhadores estariam alojados em barracos de lona e sem registro. Tal denúncia foi repassada por moradores do local.

### III - DA SÍNTESE DA OPERAÇÃO

- 
- • Município em que ocorreu a fiscalização: Marabá - PA
- • Empregador inspecionado: [REDACTED] CPF: [REDACTED]
- • CEI: 510460146588
- • Endereço e local inspecionado: Fazenda Vale dos Santos – Estrada do Rio Preto – Km 155 – Marabá - PA – CEP: 68501-150
- • Endereço de correspondência: Rua [REDACTED]
- ☐ • Atividade: criação de bovinos para corte (CNAE 0151201)
- • Trabalhadores encontrados: 03
- • Trabalhadores alcançados: 05
- • Trabalhadores sem registro: 03
- • Atividades que os trabalhadores estavam desempenhando: vaqueiro.
- • Trabalhadores cujos contratos foram formalizados no curso da ação fiscal: 03
- • Trabalhadores resgatados: NÃO HOUVE RESGATE
- • Valor líquido da rescisão (trabalhadores resgatados): R\$0,00
- • Quantidade de menores afastados e idade: 00
- • Valor dano moral individual: R\$0,00
- • Valor dano moral coletivo: R\$0,00
- • Autos de Infração lavrados (quantidade): 04
- • Principais irregularidades: empregados sem registro e anotação em CTPS; admissão de empregado que não possua CTPS; deixar de submeter trabalhador a exame médico admissional.
- • Termos de Interdição lavrados: 00
- • Termos de Embargo lavrados: 00
- • Guias de SDTR emitidas: 00
- • CTPS expedidas: 00
- • FGTS mensal depositado durante a ação fiscal: R\$2.608,67
- • FGTS rescisório depositado durante a ação fiscal: R\$0,00
- • Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta – TAC: 00
- • Armas e munições apreendidas: 00

#### IV - DO RESPONSÁVEL

- EMPREGADOR [REDACTED]
- CEI:510460146588
- CPF: [REDACTED]
- CNAE:0151-2/01 (CRIAÇÃO DE BOVINOS PARA CORTE)
- LOCALIZAÇÃO: Fazenda Vale dos Santos, comunidade de Capistrano de Abreu,, zona rural do município de Marabá-PA.
- ENDEREÇO DE CORRESPONDÊNCIA: Rua [REDACTED]  
[REDACTED]

## **V - DA OPERAÇÃO**

### **1 - Da Ação Fiscal**

Em ação fiscal do Grupo Especial de Combate ao Trabalho Escravo - GEFM, constituído por Auditores Fiscais do Ministério do Trabalho, membro do Ministério Público do Trabalho e policiais do Batalhão de Polícia Ambiental do Pará, iniciada em 02/05/2014, em curso até a presente data, na Fazenda Vale dos Santos, situada na comunidade de Capistrano de Abreu, município de Marabá-PA, verificamos que referido empregador mantinha 3(três) trabalhadores laborando na função de vaqueiro.

Após entrevista com os trabalhadores e inspeção dos locais de trabalho, a equipe de fiscalização notificou o empregador para apresentar documentação em dia, hora e local determinado.

No dia 04/06/2014 compareceu o empregador perante a equipe de fiscalização para apresentar documentação solicitada.

## **5 - Dos Autos de Infração**

Foram lavrados 4 (quatro) Autos de Infração, dos quais 3(três) em face de infrações relativas à legislação trabalhista, propriamente dita, e outros 1(um) por infração relacionada às Normas de Segurança e Saúde do Trabalhador.

Constatou-se a não aplicação de diversos preceitos estatuídos nas Normas Regulamentadoras, cujos relatos completos das situações encontradas constam do corpo dos correspondentes autos de infração.

Número	Ementa	Descrição da ementa (Capitulação)
<b>Empregador:</b> [REDACTED]		
1	203486218 0000051	Deixar de anotar a CTPS do empregado, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, contado do início da prestação laboral. (Art. 29, caput, da Consolidação das Leis do Trabalho.)
2	203486226 0000019	Admitir empregado que não possua CTPS. (Art. 13, caput, da Consolidação das Leis do Trabalho.)
3	203486234 0000108	Admitir ou manter empregado sem o respectivo registro em livro, ficha ou sistema eletrônico competente. (Art. 41, caput, da Consolidação das Leis do Trabalho.)
4	203486242 1310232	Deixar de submeter trabalhador a exame médico admissional, antes que assuma suas atividades. (Art. 13 da Lei nº 5.889/1973, c/c item 31.5.1.3.1, alínea "a", da NR-31, com redação da Portaria nº 86/2005.)




## VI - CONCLUSÃO

No caso em apreço, a fiscalização deparou com empregador que demonstrou descumprir a legislação trabalhista e item da Norma Regulamentadora 31, conforme descrito no presente Relatório.

Apesar das irregularidades constatadas, não se verificou as condições descritas na denúncia que motivou a operação.

Embora o exposto, a denúncia é, no tempo que foi atendida, IMPROCEDENTE no que tange as práticas que caracterizam o trabalho em condições degradantes, nem tampouco as condições encontradas no local de trabalho justificam resgate de trabalhador, nos termos do artigo 2º da Lei 7.998/90.

Santa Maria-RS, 09 de junho de 2014.



**Subcoordenador de Grupo Móvel**